

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 19 de agosto de 2025 • Nº 2118 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Especial

Brasileiros com previdência privada economizam mais e têm metas financeiras mais claras, diz estudo

PÁGINA 5

ENCONTRO COM NOBOA

Lula: relações com países sul-americanos são prioridades

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, a ampliação do comércio com o Equador e disse que as relações com os países sul-americanos são prioridade para o Brasil. Lula recebeu o presidente do Equador, Daniel Noboa, em visita oficial a Brasília e reafirmou a importância da diversificação comercial. “Em um cenário global desafiador, em que rivalidades se agravam e instituições multilaterais são esvaziadas, é preciso firmeza na defesa da nossa independência. Para o Brasil, a autonomia é um sinônimo de diversificação de parcerias. Os laços com o Equador e com os demais vizinhos sul-americanos são prioridades para nós”, disse, em declaração à imprensa após o encontro. **PÁGINA 6**

BOA NOITE, CINDERELA

Polícia do Rio prende Mulher acusada de dopar turistas

Uma das três mulheres acusadas de dopar e roubar turistas britânicos foi presa ontem. Amanda Couto Deloca, 23 anos, estava escondida em uma casa no bairro Nova Campina, em Duque de Caxias. Mayara Ketylyn Américo da Silva e Raiane Campos de Oliveira ainda estão foragidas. Os britânicos Mihailo Petrovic e Diego Bravo estavam em um evento na Lapa, bairro boêmio do Rio, no último dia 7, onde conheceram as três mulheres. Elas ofereceram bebidas, que tinham uma substância capaz de causar sonolência e desorientação, conhecida como "Boa Noite, Cinderela". Na segunda-feira da semana passada, a Delegacia Especial de Atendimento ao Turista (Deat) indicou as três. **PÁGINA 6**

SEGUNDO TRIMESTRE

Juro alto derruba crescimento do PIB

A economia brasileira cresceu 0,5% na passagem do primeiro para o segundo trimestre. O resultado mostra desaceleração, uma vez que, no primeiro trimestre, a alta tinha sido de 1,3%. As estimativas são do Monitor do Produto Interno Bruto (PIB), estudo mensal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado ontem, no Rio de Janeiro. O levantamento apresenta estimativas sobre o comportamento do PIB, conjunto de todos os

bens e serviços produzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem de maio para junho, houve expansão também de 0,5%, segundo a FGV. Esses dados são dessazonalizados, ou seja, foram excluídas variações típicas da época do ano, para que efeitos do calendário (por exemplo, diferença no número de dias úteis) não distorçam a comparação entre períodos diferentes. **PÁGINA 2**

FLÁVIO DINO

Leis estrangeiras não valem automaticamente no Brasil



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem que decisões judiciais e leis estrangeiras não podem produzir efeitos no Brasil sem prévia análise pela autoridade brasileira competente, sob pena de violação da soberania nacional. Pela decisão, nenhuma lei, decisão judicial ou ordem executiva estrangeira pode produzir efeitos automáticos sobre pessoas naturais, empresas ou órgãos que atuem em território nacional, ou sobre contratos firmados ou bens que estejam no Brasil, sem análise ou homologação por órgão judicial competente brasileiro. A decisão foi proferida em uma ação aberta pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que acionou o Supremo contra municípios brasileiros que abriram ações diretamente na Justiça do Reino Unido, em casos contra mineradoras britânicas, por exemplo. O ministro escreveu que qualquer violação dessa determinação “constitui ofensa à soberania nacional, à ordem pública e aos bons costumes, portanto presume-se a ineficácia de tais leis, atos e sentenças emanadas de país estrangeiro”. A liminar de Dino foi concedida no momento em que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impõe um tarifaço contra o Brasil e sanções a ministros do Supremo, em especial o ministro Alexandre de Moraes, com base em leis norte-americanas. **PÁGINA 5**

PETROBRAS



TOMAZ SILVA/ABRASIL

Aumento do PRP impacta plano para bacia de Campos

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard (**foto**), se disse preocupada com a revisão feita pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre o Preço de Referência de Petróleo (PRP), que elevou o valor a ser pago em royalties e participações especiais pelas petroleiras. Segundo ela, a mudança impacta principalmente os planos de revitalização dos campos maduros no pós-sal do Norte Fluminense, na bacia de Campos, depois do esforço para que esses campos pagassem menos royalties. "Me preocupa dar com um braço e tomar com outro", afirmou. "Quando se fala da bacia de Campos, a gente fala de uma bacia que produziu só 17% do seu potencial, ainda tem muito óleo para se produzir, mas precisa ser economicamente viável. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA 0,72% / 137.321,64 / 980,87 / Volume: 19.817.831.591 / Negócios: 3.537.932										Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo		
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,4226	Venda: 6,6026
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.									
BRASIL ON ATZ NM	21,07	+2,03%	+0,42	RAIZEN PN N2	1,150	+10,58%	+0,110	ALLIED ON EJ NM	8,110	-11,37%	-1,040	S&P 500	6.449,15	-0,01%	15%	(18/06)	14,90%	Compra: 5,4155	+0,42%	
RAIZEN PN N2	1,150	+10,58%	+0,110	GRUPO TOKY ON NM	1,090	+7,92%	+0,080	FICA ON	22,00	-10,20%	-2,50	NASDAQ Composite	21.629,773	+0,03%	TR	(15/08)	0,1708%	OURO	DÓLAR comercial	
BRADESCO PN N1	16,35	+2,00%	+0,32	MANGELS INDLPN	4,84	+7,56%	+0,34	BIOMA EDUC ON MA	3,20	-8,31%	-0,29	Nasdaq 100	23.713,758	+0,01%	BM&F/grama/RJ	\$ 589,95	Compra: 5,4342	Venda: 5,4348		
ITAUSA PN N1	11,10	+0,63%	+0,07	KARSTEN PN	35,01	+6,74%	+2,21	WETZEL S/A PN	10,63	-7,00%	-0,80	FTSE 100	9.157,74	+0,21%	Poupança	(15/08)	EURO Comercial	DÓLAR turismo		
PETRORIO ON ATZ NM	37,59	-3,14%	-1,22	CEA MODAS ON NM	15,91	+6,42%	+0,96	VIVEO ON NM	0,870	-6,45%	-0,060	DAX	24.314,77	-0,25%			Compra: 6,3400	Venda: 6,3406	Compra: 5,4597	Venda: 5,6397

MERCADOS

Após série negativa, Bovespa retoma os 137 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Com apoio das ações de primeira linha, à exceção de Vale (ON -0,23%), a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ontem, interrompeu série negativa de três sessões e retomou o patamar dos 137 mil pontos, visto também no fechamento da última terça-feira, então no maior nível desde 8 de julho - o dia anterior ao tarifaço dos Estados Unidos.

Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou dos 136.340,60, mínima correspondente ao nível de abertura, até os 137.901,59 pontos, no pico do dia, tocado no começo da tarde. Ao fim, mostrava ganho de 0,72%, aos 137.321,64 pontos, um pouco abaixo da última terça-feira, na casa então de 137,9 mil. O giro financeiro desta segunda-feira ficou em R\$ 19,8 bilhões. No mês, o Ibovespa avança 3,19% e, no ano, tem alta de 14,17%.

Em sessão volátil, os contratos futuros de petróleo fecharam em avanço pouco acima de 1% ontem, com a atenção voltada para o encontro do presidente dos EUA, Donald Trump, com o homólogo ucraniano, Volodymyr Zelensky, e outros líderes europeus para discutir o fim da guerra na Ucrânia. Investidores também acompanharam os desdobramentos no Oriente Médio.

Na B3, além de Petrobras

(ON +0,80%, PN +0,63%), o dia em geral foi de recuperação para os papéis de primeira linha, após uma sexta-feira em que o Ibovespa havia ficado bem perto da estabilidade, no aguardo de desdobramentos sobre a situação na Ucrânia. O compasso de espera se estendeu a esta segunda-feira, com o encontro, na Casa Branca, entre Trump e líderes europeus, diz Ian Lopes, economista da Valor Investimentos.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Raízen (+10,58%) - com potencial investimento da Petrobras na empresa -, à frente de Cosan (+5,29%) e Auren (+4,72%). No lado oposto, Prio (-3,14%), Natura (-3,06%) e Cyrela (-1,59%). Entre os grandes bancos, os ganhos ficaram entre 1,26% (Santander Unit) e 2,03% (Banco do Brasil ON) no fechamento.

DÓLAR

O dólar subiu no mercado local ontem, e voltou a superar R\$ 5,40, alinhado à valorização da moeda norte-americana no exterior. Após a rodada de depreciação da divisa e sem indicadores relevantes, investidores ficaram cautelosos e realizaram lucros.

Com máxima de R\$ 5,4445, o dólar à vista subiu 0,67%, a R\$ 5,4344. Perde 2,97% no mês e 12,07% no ano. O real, líder entre emergentes em 2025, tomou ontem as maiores perdas entre as moedas mais líquidas.

FGV

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A economia brasileira cresceu 0,5% na passagem do primeiro para o segundo trimestre. O resultado mostra desaceleração, uma vez que, no primeiro trimestre, a alta tinha sido de 1,3%.

As estimativas são do Monitor do Produto Interno Bruto (PIB), estudo mensal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado ontem, no Rio de Janeiro.

O levantamento apresenta estimativas sobre o comportamento do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na passagem de maio para junho, houve expansão também de 0,5%, segundo a FGV. Esses dados são dessazonalizados, ou seja, foram excluídas variações típicas da época do ano, para que efeitos do calendário (por exemplo, diferença no número de dias úteis) não distorçam a comparação entre períodos diferentes.

BRASIL E EUA

CNI: preocupações da USTR não justificam medidas restritivas

FLÁVIA SAID/AE

Além de pedir para depor em audiência do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) sobre acusações contra o Brasil, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou ontem, uma defesa do Brasil na investigação aberta pela USTR.

A confederação disse que as preocupações identificadas pela USTR "não justificam medidas restritivas ao comércio nos termos da Seção 301" e defendeu "abordagens colaborativas" para atingir objetivos compartilhados entre os dois países.

A representação comercial americana acusa o Brasil em seis temas: acesso ao mercado de etanol do Brasil, desmatamento ilegal, falhas na fiscalização de medidas de anticorrupção, tarifas preferenciais injustas, proteção da propriedade intelectual e políticas relacionadas ao comércio digital e serviços de pagamento eletrônico, o que inclui o Pix. Na defesa, o governo vai contestar os argumentos americanos.

Na época da abertura da investigação, o Grupo Estado mostrou que o governo enxergava a medida como uma investida econômi-

O Monitor do PIB aponta que a economia brasileira cresceu 2,4% no segundo trimestre ante o mesmo período de 2024. No acumulado de 12 meses, a expansão é de 3,2%. Em termos monetários, a FGV estima o PIB do primeiro semestre em R\$ 6,109 trilhões.

FREIO DOS JUROS ALTOS

Juliana Trece, economista do Ibre, explicou que o crescimento do segundo trimestre se deve aos desempenhos dos setores de serviços e da indústria. Nos serviços, detalha ela, "este crescimento foi disseminado na maior parte das atividades".

Já na indústria, o desempenho positivo foi concentrado na atividade extrativa, "o que mostra maior fragilidade do setor".

Segundo Trece, a "relevante desaceleração" do crescimento no segundo trimestre pode ser atribuída tanto por não ter havido a forte contribuição positiva da agropecuária que houve no primeiro trimestre, quanto pelo "efeito defasado do elevado patamar dos juros na atividade econômica".

O levantamento evidencia que o consumo das famílias, apesar

de mostrar crescimento, apresenta números declinantes desde o fim de 2024. No quarto trimestre daquele ano, a expansão foi de 3,7%. No primeiro trimestre de 2025, 2,6%; e no segundo trimestre, 1,5%. Todas as comparações são em relação ao mesmo período dos anos anteriores.

POR QUE JUROS ALTOS?

A escalada dos juros começou em setembro do ano passado, quando a taxa básica (Selic) saiu de 10,5% ao ano e, gradativamente, chegou aos atuais 15%, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

A taxa Selic é decidida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central e consiste na principal forma de a instituição fazer a inflação convergir para a meta estipulada pelo governo de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Desde setembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está acima do teto da meta (4,5%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais

caros – seja para pessoa física ou empresas e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

Esse conjunto de efeitos freia a economia. Daí vem o reflexo negativo: menos atividade tende a ser sinônimo de menos emprego e renda. De acordo com o Banco Central, o efeito da Selic na inflação leva de seis a nove meses para se tornar significativo, coincidindo com a percepção do Monitor do PIB.

PIB OFICIAL

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado também ontem, que indicou expansão de 0,3% na passagem do primeiro para o segundo trimestre. Em 12 meses, o IBC-Br sobe 3,9%.

O resultado oficial do PIB é apresentado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A divulgação referente ao segundo trimestre será no dia 2 de setembro

BC/Focus

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,95%

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, passou de 5,05% para 4,95% este ano. É a décima segunda redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus de ontem. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,41% para 4,4%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em julho, pressionada pela conta de energia mais cara, a inflação oficial divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fechou em 0,26%, sendo o segundo mês seguido de queda no preço dos alimentos, o que ajudou a segurar o índice. No acumulado em 12 meses, o IPCA alcançou 5,23%, acima do teto da meta de até 4,5%.

JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, no mês passado, após sete altas seguidas na Selic.

Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nos 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Nota

XP TEM LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DE R\$ 1,32 BI NO 2º TRIMESTRE

A XP registrou lucro líquido ajustado recorde de R\$ 1,32 bilhão no segundo trimestre deste ano, alta de 18% em relação ao mesmo período de 2024 e crescimento de 7% frente ao primeiro trimestre de 2025. O Lucro Líquido por Ação Básico Ajustado foi de R\$ 2,50, aumento de 8% contra o trimestre anterior e crescimento de 22% ante igual período de 2024. O Lucro Líquido Por Ação

Diluído Ajustado para o trimestre foi de R\$ 2,46, um aumento de 7% contra o trimestre anterior e um crescimento de 22% contra o mesmo período do ano anterior. O Lucro Líquido por Ação cresceu mais rapidamente em relação ao lucro líquido em consequência dos programas de recompra de ações executados, diz a XP no release de resultado. A receita bruta total foi de R\$ 4,7 bilhões de abril a junho deste ano, crescimento de 4% frente ao mesmo intervalo de 2024 e de 2% contra o trimestre anterior, com o varejo

puxando o número, segundo a XP. A receita líquida ficou em R\$ 4,455 bilhões, alta anual de 6% e de 3% na trimestral. O retorno sobre o patrimônio médio (ROAE, da sigla em inglês) foi de 24,4% no período, aumento de 223 pontos-base ante ao segundo trimestre de 2024 e de 31 pontos-base frente ao primeiro trimestre. O retorno sobre o patrimônio tangível (ROTE), o qual exclui ativos intangíveis e ágio e melhor compara o balanço da XP com seus concorrentes locais, foi de 30,1%, aumento de 283 pontos-base.

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



PREÇO DO PETRÓLEO

Aumento do PRP impacta plano para bacia de Campos

DENISE LUNA/AE

Presidente da Petrobras, Magda Chambríard, se disse preocupada com a revisão feita pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre o Preço de Referência de Petróleo (PRP), que elevou o valor a ser pago em royalties e participações especiais pelas petroleiras.

Segundo ela, a mudança impacta principalmente os planos de revitalização dos campos maduros no pós-sal do Norte

Fluminense, na bacia de Campos, depois do esforço para que esses campos pagassem menos royalties. "Me preocupa dar com um braço e tomar com outro", afirmou.

"Quando se fala da bacia de Campos, a gente fala de uma bacia que produziu só 17% do seu potencial, ainda tem muito óleo para se produzir, mas precisa ser economicamente viável. Me preocupa esse tipo de ação em um momento de redução do preço do petróleo", ressaltou em entrevista à agência eixos ontem.

O preço de referência do pe-

tróleo, utilizado pela ANP, é um valor calculado com base em fórmulas que levam em conta fatores como o preço internacional do petróleo Brent, a taxa de câmbio e o volume de produção de cada empresa. Este preço de referência é usado para calcular as participações governamentais, como royalties e participações especiais

Magda explicou que o PRP surgiu com a abertura de mercado, na década de 90, para precificar o pagamento de royalties e participações especiais, mas, na época, não existia o pré-sal e o

preço só refletia o valor do petróleo do pós-sal, que é mais barato.

"Tinha grande quantidade de petróleo pesado, tinha menos valor agregado. Com o pré-sal (a qualidade do óleo) saiu dos 22 (óleo pesado, de menos valor) API para os 28/30 API, um óleo intermediário. A ideia era que o pré-sal poderia ser valorado de forma diferente a serviço da sociedade, mas se passaram anos, muita briga no meio do caminho, e hoje tem um, preço de referência com pré-sal e pós-sal. Isso me deixa muito preocupada", reforçou.

TPP

Terminal Pesqueiro Público de Natal é leiloado na Bovespa

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O Terminal Pesqueiro Público (TPP) de Natal (RN) foi leiloado ontem na Bolsa de Valores B3, em São Paulo, e arrematado pela empresa Turc Operações Marítimas Ltda, que atua em engenharia naval.

Única a cumprir as regras do leilão, a empresa ofertou R\$ 21 mil em valor de outorga.

Atualmente, o terminal não está em operação, com obras paradas.

"Estamos falando da criação de uma infraestrutura mo-

derna que garantirá a qualidade e rastreabilidade do pescado, unindo a visão estratégica do estado ao dinamismo do mercado para agregar valor socioeconômico à todos", disse o ministro em exercício do MPA, Edipo Araújo.

De acordo com o coordenador-geral de Infraestrutura e Fomento do MPA, Clecius Nerby, o novo terminal permitirá ao pescador potiguar atracar com segurança, desembarcar o pescado com condições sanitárias ideais e alcançar mercados melhores.

MTE

Governo vai migrar 4 milhões de contratos para app do consignado

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os trabalhadores com operações antigas de crédito consignado do poderão, em breve, fazer a portabilidade sem sair de casa, por meio do celular.

A partir da próxima quinta-feira e até novembro, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) transferirá cerca de 4 milhões de contratos antigos para a plataforma Crédito do Trabalhador, que fornece crédito com juros mais baixos a trabalhadores com carteira assinada.

Os contratos antigos pertencem a funcionários que trabalham ou trabalhavam em empresas que tinham parceria com bancos para oferecer empréstimos com desconto das parcelas no salário.

No modelo antigo, as empresas privadas tinham de fazer convênios com determinado banco para possibilitar o desconto na folha

de pagamento. O trabalhador CLT tinha a opção de pegar o crédito consignado apenas na instituição com a qual o empregador assinou o convênio e compartilhou os dados funcionais. Esse modelo será extinto em novembro.

Com o Programa Crédito do Trabalhador, mais de 70 bancos e instituições financeiras poderão ter acesso ao perfil de trabalhadores com carteira assinada através do eSocial, sistema eletrônico obrigatório que unifica informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais de empregadores e empregados de todo o país. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o volume de crédito consignado privado poderá ultrapassar os R\$ 120 bilhões neste ano.

Desde junho, o trabalhador pode fazer a portabilidade de operações antigas do crédito consignado privado, escolhendo a instituição financeira que oferecer as me-

lhores condições (como juros baixos e parcelas reduzidas).

O processo, no entanto, só pode ser feito por meio do aplicativo do banco ou nas agências bancárias.

A migração das operações antigas para a plataforma Crédito do Trabalhador, disponível no aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou na página de mesmo nome na internet, será feita pela Dataprev, estatal contratada pelo Ministério do Trabalho e Emprego para elaborar a plataforma.

AMPLIAÇÃO

Essa é a quarta etapa de ampliação da portabilidade da nova linha de consignado para trabalhadores CLT. Em abril, o trabalhador podia trocar dívidas caras por mais baratas dentro do mesmo banco. Em maio, começou a valer a migração do consignado para CLT entre bancos diferentes.

Desde junho, o trabalhador que contratou a nova modalidade de consignado privado poderá trocar de instituição financeira, escolhendo a que oferecer juros mais baixos.

Nessa etapa, qualquer dívida de qualquer banco pode ser migrada, inclusive as linhas do Crédito do Trabalhador contratadas desde março. No entanto, o procedimento podia ser feito apenas nos aplicativos e nos sites das mais de 70 instituições financeiras habilitadas no programa.

Também chamada de Consignado para CLT, a nova modalidade emprestou, até o fim da semana passada, R\$ 27,8 bilhões a 3.919.679 trabalhadores.

Foram assinados 5.643.384 contratos, com juros médios de 3,58% ao mês. Cerca de 60% das operações atendem a trabalhadores que ganham até quatro salários mínimos.



Hospital Federal dos Servidores do Estado



SUS



MINISTÉRIO DA SAÚDE



GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90025/2025

O Agente de Contratação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90025/2025 no dia 28/08/2025 às 11h00min. – Objeto Aquisição de insumo de reposição automática (Aquisição de Caneta Uso médico) nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. Processo nº 33433.021460/2025-05. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.



CNPJ/MF nº 51.185.463/0001-06 - NIRE 33.300.349.529

HI.PE Participações S.A.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da HI.PE Participações S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), nos termos do artigo 8, parágrafo 1º do Estatuto Social da Companhia, a ser realizada, em primeira convocação, em 29/08/2025, às 14h, e, em 2ª convocação, às 14h30, **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma digital Microsoft Teams, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre: (I) o aumento do capital social da Companhia em R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais); e (II) a alteração do caput do artigo 5 do Estatuto Social da Companhia, em decorrência do aumento do capital social, caso a deliberação anterior seja aprovada, bem como a consolidação do Estatuto Social da Companhia. RJ, 19/08/2025. Vítor Miguel Arteiro de Mello, Presidente do Conselho de Administração. (19, 20 e 21/08/2025)



CLUBE DE ENGENHARIA

CNPJ 33.489.469/0001-95

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) DIA 28/08/2025

ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DO TERÇO DO CONSELHO DIRETOR: TRIÊNIO 2025/2028

Em conformidade com o que dispõem o seu Estatuto, Regimento Interno, e deliberações do Conselho Diretor, convocamos os(as) associados(as) para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de agosto de 2025, quinta-feira, das 11:30 às 18 horas, para participarem da referida eleição. A AGO transcorrerá em ambiente misto, presencial e virtual, com a votação se fazendo de modo remoto, utilizando a *internet* e programa específico para convocação e coleta do voto do(a) eleitor(a) habilitado(a) a participar do pleito. Poderão votar qualquer associado(a) remido, bem como os efetivos quites com as suas obrigações e tributos até o dia 28 de agosto de 2025 e com cadastro (celular e *e-mail*) atualizado junto ao Clube. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2025. Francis Bogossian, Presidente.

CONCESSÃO DE LICENÇA

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL ROUND DECKS, inscrito no CNPJ sob o nº. 08.389.456/0001-05, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Econômico - SMDUE, através do processo nº EIS-PRO-2023/07865, Licença Ambiental Municipal de Instalação EIS-LMI-2025/00042 da Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Avenida Tim Maia nº 7.585, Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro.

IBV Brasil Petróleo Limitada

CNPJ/FM nº 07.766.332/0001-20 – NIRE 33.207.631.554

Edital de Convocação – Reunião de Sócios

Ficam convocados os senhores quotistas da IBV Brasil Petróleo Limitada ("Sociedade"), a participarem da reunião de sócios a ser realizada, em segunda convocação, às 10 horas, do dia 25 de agosto de 2025, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) a proposta de aumento do capital social da Sociedade, no valor de até R\$147.060.717,00 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil, setecentos e dezessete reais), mediante a emissão de até 147.060.717 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil, setecentos e dezessete) novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, e, conforme aplicável, correspondente alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social; e (II) a autorização à administração da Sociedade para praticar todos os atos necessários à implementação das matérias aprovadas. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro do Contrato Social, enviado aos sócios por e-mail, contendo as orientações e o link de acesso para participação na reunião através da plataforma Microsoft Teams, por meio da qual os sócios poderão ver e ser vistos, ouvir e se manifestarem simultaneamente. Para que os representantes legais ou procuradores dos sócios possam participar da reunião, deverão apresentar os documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios, de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2025. **Renata Lima de Oliveira** – Diretora Geral. (18, 19 e 20/08/2025)

CEFET/RJ

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.026/2025 – UASG 153010

OBJETO: aquisição de materiais descartáveis e utensílios de copa e cozinha, com vistas a atender às demandas dos laboratórios da área de Alimentos, bem como de reuniões e eventos da Uned Valença do Cete/RJ. Nº **DO PROCESSO:** 23063.006083/2024-97. **TOTAL DE ITENS LICITADOS:** 55. **PUBLICAÇÃO DO EDITAL:** 19/8/2025. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir de 19/8/2025 às 8h no site www.gov.br/compras. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 1/9/2025 às 9h no site www.gov.br/compras. **RETIRADA DE EDITAL:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/pt-br/) e no site do Cefet/RJ, em <http://www.cefet-rj.br/index.php/licitacoes-e-contratos-dirap>. **INFORMAÇÕES GERAIS:** Havendo divergência entre a especificação do bem constante no Termo de Referência e a descrição contida no Catálogo de Materiais (CATMAT) do SIASG, deverá prevalecer a especificação do Termo de Referência. Valença/ RJ, 19 de agosto de 2025. **Pedro Ronaldo Ventura Loures** – Pregoeiro.

Vitória Energética S.A.									
CNPJ/MF nº 09.633.887/0001-20									
Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Milhares de Reais)							Demonstrações do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Milhares de Reais)		
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023	
Circulante			Circulante			Despesas operacionais			
Caixa e equivalentes de caixa	9.570	89	Impostos e contribuições a recolher	1.453	—	Gerais e administrativas	(15)	(14)	
Dividendos a receber	—	393	Dividendos a pagar	899	414	Resultado de equivalência patrimonial	714	885	
Impostos a recuperar	1.461	11	Total do passivo circulante	2.352	414	Outras despesas operacionais	4.429	—	
Outras contas a receber	1	—	Patrimônio líquido				5.128	871	
Total do ativo circulante	11.032	493	Capital social	5.693	5.693	Lucro antes do resultado financeiro	5.128	871	
Não circulante			Reserva de lucros	2.987	1.160	Resultado financeiro			
Investimentos	—	6.774	Total do patrimônio líquido	8.680	6.853	Receitas financeiras	110	1	
Total do ativo não circulante	—	6.774	Total do passivo e do patrimônio líquido	11.032	7.267	Despesas financeiras	(10)	—	
Total do ativo	11.032	7.267					100	1	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Milhares de Reais)							Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.228	872
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Imposto de renda e contribuição social			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.693	55	485	—	6.233	Corrente	(1.441)	—	
Declaração de dividendos ocorridos no exercício	—	—	(45)	—	(45)	Lucro líquido do exercício	3.787	872	
Lucro do exercício	—	—	—	872	872				
Constituição de reserva legal	—	44	—	(44)	—				
Dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	(207)	(207)				
Constituição de reserva de retenção de lucros	—	—	621	(621)	—				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.693	99	1.061	—	6.853				
Declaração de dividendos ocorridos no exercício	—	—	(1.061)	—	(1.061)				
Lucro do exercício	—	—	—	3.787	3.787				
Constituição de reserva legal	—	189	—	(189)	—				
Dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	(899)	(899)				
Constituição de reserva de retenção de lucros	—	—	2.699	(2.699)	—				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.693	288	2.699	—	8.680				
							Carlos Gustavo Nogari Andrioli Diretor CPF: 861.403.379-68		
							Hamilton Ferreira da Silva Controller CRC 1SP 217.225/O-5		
							Bruno Alvarez Fabozi Contador – CRC 1SP 291.800/O-0		
							Os quadros das Demonstrações Financeiras encontram-se disponíveis no site (https://elera.com/index.php/transparencia/) e na sede da Companhia		

REAÇÃO AOS EUA

Flávio Dino: leis estrangeiras não valem automaticamente no Brasil

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem que decisões judiciais e leis estrangeiras não podem produzir efeitos no Brasil sem prévia análise pela autoridade brasileira competente, sob pena de violação da soberania nacional.

Pela decisão, nenhuma lei, decisão judicial ou ordem executiva estrangeira pode produzir efeitos automáticos sobre pessoas naturais, empresas ou órgãos que atuem em território nacional, ou sobre contratos firmados ou bens que estejam no Brasil, sem análise ou homologação por órgão judicial competente brasileiro.

A decisão foi proferida em uma ação aberta pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que acionou o Supremo contra municípios brasileiros que abriram ações diretamente na Justiça do Reino Unido, em casos contra mineradoras britânicas, por exemplo.

O ministro escreveu que qualquer violação dessa determinação “constitui ofensa à soberania nacional, à ordem pública e aos bons costumes, portanto presume-se a ineficácia de tais leis, atos

e sentenças emanadas de país estrangeiro”.

LEI MAGNITSKY

A liminar de Dino foi concedida no momento em que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impõe um tarifaço contra o Brasil e sanções a ministros do Supremo, em especial o ministro Alexandre de Moraes, com base em leis norte-americanas.

Moraes foi enquadrado pela Casa Branca na Lei Magnitsky, que prevê sanções econômicas contra violadores de direitos humanos. Trump acusa o ministro de impedir a liberdade de expressão e promover uma “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu grupo político, com quem mantém afinidades ideológicas.

Sem citar a lei norte-americana, Dino escreveu que a realidade tem mostrado “o fortalecimento de ondas de imposição de força de algumas Nações sobre outras”, e que por isso, “na prática, têm sido agredidos postulados essenciais do Direito Internacional”.

“Diferentes tipos de protecionismos e de neocolonialismos são utilizados contra os povos mais frágeis, sem diálogos bila-

terais adequados ou submissão a instâncias supranacionais”, disse o ministro.

Dino continua afirmando que, “nesse contexto, o Brasil tem sido alvo de diversas sanções e ameaças, que visam impor pensamentos a serem apenas ‘ratificados’ pelos órgãos que exercem a soberania nacional”.

Apesar de não citar as sanções econômicas contra Moraes, que têm o potencial de bloquear a utilização de cartão de créditos com bandeiras dos EUA como Visa e Mastercard, por exemplo, Dino ordenou a notificação do Banco Central; da Federação Brasileira de Bancos (Febraban); da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) e da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg).

“Transações, operações, cancelamentos de contratos, bloqueios de ativos, transferências para o exterior (ou oriundas do exterior) por determinação de Estado estrangeiro, em desacordo aos postulados dessa decisão, dependem de expressa autorização desta Corte, no âmbito da presente ADPF (arguição de descumprimento de preceito fundamen-

tal)”, decidiu Dino.

O ministro escreveu ainda que qualquer cidadão brasileiro que se sinta prejudicado por imposição internacional pode acionar o Supremo diretamente, em busca de proteção.

Dino convocou uma audiência pública sobre o tema, cujo cronograma ainda deve ser divulgado.

GOVERNO TRUMP

Em reação à decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, o governo dos Estados Unidos usou as redes sociais para avisar que nenhum tribunal estrangeiro pode anular punições aplicadas pelos EUA. Em postagem replicada pela embaixada americana no Brasil, a gestão de Donald Trump ainda ataca o ministro Alexandre de Moraes, chamado de “tóxico”.

“Alexandre de Moraes é tóxico para todas as empresas legítimas e indivíduos que buscam acesso aos Estados Unidos e seus mercados. Nenhum tribunal estrangeiro pode anular as sanções impostas pelos EUA ou proteger alguém das severas consequências de descumpri-las”, diz a postagem assinada pelo escritório que trata de questões diplomáticas do hemisfério ocidental.

PECULATO

STJ mantém prisão de juíza por uso de servidores como babá

RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO/AE

Por unanimidade, os ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça negaram recurso da defesa da juíza Sonja Farias Borges de Sá e mantiveram sua condenação a três anos e três meses de prisão, em regime semiaberto, por crime de peculato-desvio. Ela é acusada de usar servidores comissionados do Judiciário para 'serviços domésticos' - incluindo babá do filho, cuidados com o cachorro, segurança, motorista, secretária, jardineiro e outras tarefas como idas ao banco, compras de mercado e pagamento de contas pessoais.

Nos autos do processo, a juíza - agora aposentada - negou ilícitos.

Ao Estadão, os advogados Francisco Monteiro Rocha Jr. e João Rafael de Oliveira, constituídos por Sonja Sá, informaram que vão recorrer ainda no âmbito do STJ e até ao Supremo Tribunal Federal. "A luta contra os desmandos e ilegalidades no âmbito do Poder Judiciário não pode se frustrar com a criminalização de bodes expiatórios", disseram.

Na ocasião em que fez uso de funcionários públicos para jornadas de seu interesse pessoal, segundo a acusação do Ministério Público, entre julho de 2005 e dezembro de 2007, Sonja exercia a função de juíza no município de Jaciara, interior de Mato Grosso, a 143 quilômetros de Cuiabá. O que despertou a atenção dos investigadores é que o endereço residencial da magistrada ficava em Curitiba - vinte horas e 1525 quilômetros separam Jaciara da capital paranaense. O prejuízo aos cofres do Tribunal de

Justiça estadual, calculado à época, chegou a R\$ 145 mil.

O ministro Sebastião Reis Júnior, relator, foi taxativo ao recusar os argumentos em recurso de agravo da defesa de Sonja. "O fato é que a Corte estadual (Tribunal de Justiça de Mato Grosso) manteve a condenação da agravante (em primeiro grau), com base em uma análise detalhada dos elementos probatórios que confirmaram a materialidade e autoria do delito de peculato."

Reis Júnior destacou trecho do acórdão da Corte estadual, segundo o qual Sonja, 'valendo-se de seu cargo público de magistrada, contratou servidores pagos pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso para desempenhar serviços particulares em sua residência, sem qualquer correlação com os cargos públicos que ocupavam'.

O ministro anotou que 'essa prática foi corroborada por depoimentos de testemunhas, que confirmaram que os serviços prestados eram de cunho doméstico e não relacionados ao cargo público para o qual foram nomeados'.

CUIDAR DA CRIANÇA

O Tribunal de Justiça assinalou que Sonja lotou os comissionados em seu gabinete na 1ª Vara da Comarca de Jaciara. Eles 'sequer conheciam' a comarca onde estavam nomeados ou até mesmo o próprio Estado de Mato Grosso.

Segundo os autos, uma testemunha relatou que 'foi contratado pela magistrada para desempenhar as suas atividades na residência dela, substituindo outra servidora cuja função era controlar a agenda, cuidar de uma criança e pagar as contas de Sonja'.

Nota

AGU MANDA META DESATIVAR CHATBOT QUE SIMULA CONVERSA DE TEOR SEXUAL COM CRIANÇAS

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp) que tire do ar robôs de bate-papo que simulam conversas de teor erótico com crianças. Na notificação extrajudicial enviada à companhia, a AGU relata que o "Meta AI Studio", plataforma que permite criar produtos de inteligência artificial personalizados, tem sido usado ilegalmente para promover sexualização infantil. A AGU quer que a Meta derrube os chatbots que usam linguagem infantil para propagar conteúdo sexual e esclareça quais medidas estão sendo adotadas

para garantir que não haja acesso de conteúdo sexual e erótico por crianças e adolescentes. A denúncia do governo federal se baseia numa reportagem publicada pelo veículo Núcleo Jornalismo, que testou os chatbots "Safadinha", "Bebezinha" e "Minha novinha". Os robôs permitem o desenrolar de conversas eróticas com IAs que simulam ser crianças. Na conversa simulada usada como exemplo pela reportagem, a criança pergunta se o "papai quer tocá-la", depois de descrever seu "corpinho" de barriguinha, pele macia e lacinhos. Em seguida, reage ao comando "quero tocar mais embaixo" com a seguinte resposta: "Bebê ri e se esconde atrás de um travesseiro, fazendo uma voz fofa: Papai, você é muito curioso!".

Brasileiros com previdência privada economizam mais e têm metas financeiras mais claras, diz estudo

POR BÁRBARA SOUZA

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, a pedido da Bradesco Vida e Previdência, mostrou que os brasileiros que investem em previdência privada conseguem economizar, em média, 40% mais do que aqueles que não possuem um plano. O estudo, feito em dezembro de 2024 com 2.007 entrevistados a partir dos 16 anos, também revelou que 82% dos participantes que aplicam nessa modalidade financeira têm metas e objetivos bem definidos para o futuro, percentual que cai para 66% entre quem não possui o benefício.

O levantamento ainda apontou diferenças significativas de comportamento financeiro. Enquanto 43% dos que não investem em previdência afirmaram preferir viver o presente sem se preocupar com o amanhã, esse índice caiu para 21% entre os investidores, evidenciando uma maior consciência sobre a importância do planejamento de longo prazo entre os que aderem à modalidade.

Os dados mais recentes da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) reforçam esse cenário de crescimento e de maior engajamento financeiro. Em fevereiro de 2025, os planos de previdência privada aberta, que permitem adesão individual ou coletiva, registraram 91 mil novos participantes na comparação anual, alcançando 11,2 milhões de brasileiros. Esse contingente representa cerca de 7% da população com mais de 18 anos no país. A maior parte dos planos é individual, representando aproximadamente 80% do total, enquanto 20% correspondem a planos coletivos.

O volume financeiro administrado pelo setor também vem avançando. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), os ativos sob gestão dos planos abertos chega-



AGÊNCIA BRASIL

ram a R\$ 1,6 trilhão no início de 2025, o equivalente a 13,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse montante representa um crescimento de 12,4% em relação ao ano anterior. A captação bruta acumulada em doze meses atingiu R\$ 195 bilhões, com resgates de R\$ 138 bilhões, o que resultou em uma captação líquida de R\$ 57 bilhões, alta de 23,4% em relação ao período anterior.

A predominância dos planos do tipo VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) segue como destaque no mercado. Eles concentram cerca de dois terços da preferência dos clientes e responderam por mais de 90% da captação bruta no início de 2025. Os planos do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) representam pouco mais de um quinto do total, enquanto os tradicionais ainda ocupam uma fatia minoritária.

Apesar do avanço expressivo, a previdência privada ainda é um recurso pouco explorado pela maioria da população brasileira. Relatórios da Fenaprevi mostram que, embora tenha ul-

trapassado a marca de 13 milhões de planos ativos, o setor continua restrito a uma parcela pequena da população adulta, o que indica grande potencial de crescimento. Para especialistas, a expansão está diretamente ligada ao fortalecimento da educação financeira, já que o planejamento de longo prazo é um fator determinante para a adesão a esse tipo de investimento.

Nesse contexto, os dados da pesquisa do Datafolha ajudam a compreender a diferença de mentalidade entre quem opta pela previdência e quem ainda não investe nela. Os primeiros não apenas poupam mais, mas também estabelecem metas, organizam melhor seus objetivos e demonstram maior disciplina no trato com as finanças. Já entre os que não investem, prevalece a ideia de viver o presente sem grandes preocupações com o futuro, uma escolha que, segundo especialistas, pode comprometer a segurança financeira em momentos de maior necessidade.

O cenário revela, portanto, que a previdência privada se consolida cada vez mais como um instrumento de poupança e de estabilidade para os brasileiros. Além de ajudar a acumular recursos ao longo do tempo, ela influencia de forma direta na formação de uma mentalidade voltada para o planejamento e para a construção de um futuro financeiro mais seguro.

Especial

Boa Noite, Cinderela

Mulher acusada de dopar turistas ingleses é presa na Baixada

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Uma das três mulheres acusadas de dopar e roubar turistas britânicos foi presa ontem. Amanda Couto Deloca, 23 anos, estava escondida em uma casa no bairro Nova Campina, em Duque de Caxias. Mayara Ketelyn Américo da Silva e Raiane Campos de Oliveira ainda estão foragidas. Os britânicos Mihailo Petrovic e Diego Bravo estavam em um evento na Lapa, bairro boêmio do Rio, no último dia 7, onde conheceram as três mulheres. Elas ofereceram bebidas, que tinham uma substância capaz de causar sonolência e desorientação, conhecida como "Boa Noite, Cinderela".

Na segunda-feira da semana passada, a Delegacia Especial de Atendimento ao Turista (Deat) indiciou as três pelos crimes de roubo qualificado e associação criminosa, e por terem aplicado o golpe conhecido como "Boa Noite, Cinderela", em que a vítima ingere, involuntariamente, substâncias psicoativas capazes de causar efeitos adversos para que um crime seja mais facilmente realizado. A substância é colocada no copo de bebida das vítimas, que após a ingestão perdem totalmente o controle e desmaiam em poucos minutos.

Dois dias depois, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou-as por roubo com violência,

furto qualificado por fraude eletrônica e associação criminosa.

Raiane tem mais de 20 passagens criminais e já foi condenada a seis meses de prisão pelo mesmo tipo de crime.

De acordo com a denúncia, o trio acessou indevidamente a conta bancária de Mihailo e tentou realizar uma transação não autorizada no valor de 16 mil libras esterlinas. A operação não foi concluída devido à exigência de reconhecimento facial, mas as denunciadas conseguiram roubar 2.100 libras esterlinas, sendo 300 libras utilizadas para compra de criptomoeda e 1.800 libras transferidas em quatro operações. Segundo o MPRJ, elas repetiram a mesma forma de agir em crimes anteriores.

O caso ganhou repercussão internacional e foi divulgado pelos jornais ingleses, já que uma testemunha gravou as mulheres entrando em um táxi logo após deixarem os turistas na praia de Ipanema, totalmente desorientados, em estado alterado de consciência.

Um deles caiu na areia da praia e ficou desacordado. O motorista do táxi confirmou o trajeto, e as vítimas reconheceram formalmente as autoras na delegacia.

Na denúncia, o MPRJ solicita ainda que as acusadas indenizem cada vítima em R\$ 30 mil por danos materiais e morais.

Trégua

Hamas aceita proposta de cessar-fogo na guerra em Gaza

O Hamas aceitou uma proposta de cessar-fogo na guerra contra Israel, segundo relatos da mídia internacional. De acordo com o serviço de notícias Al Jazeera, do Catar, um funcionário do grupo terrorista palestino confirmou a aprovação do texto, que inclui um acordo de trégua e a libertação de reféns israelenses ainda em poder do Hamas.

Um membro do Hamas também afirmou à agência de notícias Reuters que a proposta apresentada por mediadores no Egito foi aprovada. Segundo uma pessoa próxima do assunto ouvida pela agência AFP, o Hamas aceitou o novo texto sem pedir nenhuma alteração. O grupo não se pronunciou oficialmente até a tarde desta segunda-feira. O governo de Israel também não confirmou a informação.

A proposta prevê uma trégua inicial de 60 dias e a liberação dos reféns antes da negociação

de um acordo definitivo. Ainda não está certo quando o cessar-fogo deve entrar em vigor ou quais são as outras condições atreladas a esse novo pacto. Não houve menção a uma eventual troca de reféns por prisioneiros palestinos.

Dos 251 reféns capturados pelo Hamas durante os ataques que desencadearam a guerra em outubro de 2023, 49 permanecem em Gaza, incluindo os corpos de 27 pessoas, segundo o Exército israelense.

O ministro das Relações Exteriores egípcio, Badr Abdelatty, que visitou a fronteira de Rafah com Gaza ontem, disse que o primeiro-ministro qatari, Mohamed bin Abdulrahman al-Thani, estava visitando o Egito para "exercer a máxima pressão sobre as partes" para que chegassem a um acordo.

NOVA OFENSIVA

O Exército israelense anun-

ciou que aprovou o plano para uma nova ofensiva na Faixa de Gaza, que prevê a tomada da Cidade de Gaza, a mais populosa do território palestino.

O plano havia sido aprovado pelo primeiro-ministro Binyamin Netanyahu na semana passada e enviado às Forças Armadas, que vinham indicando resistência à proposta de Netanyahu de ocupação total de Gaza.

O comandante do Estado-Maior, tenente-general Eyal Zamir, "aprovou a principal estrutura do plano operacional do Exército na Faixa de Gaza" e disse ao premiê ser contra a expansão da ofensiva em Gaza, mas que cumprirá ordens do governo.

Os planos israelenses de expandir a guerra em Gaza após 22 meses de combates e mais de 61 mil mortos provocaram críticas internacionais e forte oposição interna. Dias depois, Israel virou alvo de mais críticas por ter ma-

tado seis jornalistas que atuavam na Faixa de Gaza, cinco deles funcionários da rede de TV árabe Al Jazeera.

Especialistas alertaram para o risco de fome no território, onde Israel restringiu drasticamente a entrada de ajuda humanitária.

A aprovação do plano foi divulgada também horas depois de o Hamas anunciar ter enviado uma delegação do grupo terrorista ao Cairo, no Egito, para "conversações preliminares" com as autoridades egípcias sobre uma trégua temporária.

O ataque do Hamas em outubro de 2023, que desencadeou a guerra, provocou a morte de 1.219 pessoas, segundo um balanço da agência de notícias AFP baseado em números oficiais. A ofensiva israelense matou mais de 61.500 palestinos, segundo números do Ministério da Saúde de Gaza, considerados confiáveis pela ONU.

Acordo de Paz

Trump diz que em 1 ou 2 semanas terá resposta sobre guerra da Ucrânia

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem, que em uma ou duas semanas, "saberemos se chegamos a uma solução" para a guerra entre Rússia e Ucrânia. Segundo o republicano, o líder russo, Vladimir Putin, também está "buscando uma resposta" para o conflito e, apesar de expressar otimismo quanto a um

cessar-fogo, ressaltou que "é possível que não cheguemos lá".

As declarações foram feitas na Casa Branca antes de uma reunião multilateral entre Trump, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e líderes europeus.

Trump voltou a mencionar a possibilidade de uma reunião trilateral entre ele, Zelensky e Putin como passo "importante" para avançar nas tratativas para

o fim do conflito.

Logo após a reunião desta segunda-feira com os europeus, Trump destacou que comunicará os aliados norte-americanos sobre o que foi discutido. "Eles farão o mesmo assim que voltarem para seus grandes países. Vamos trabalhar muito", disse.

Além de Trump e Zelensky, que se reuniram bilateralmente minutos antes, participam da reunião multilateral o secretá-

rio-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte; a presidente da Comissão Europeia - braço executivo da UE -, Ursula Von der Leyen; o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer; a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni; o presidente da Finlândia, Alexander Stubb; o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz; e o presidente da França, Emmanuel Macron.

Reunião com Noboa

Lula: relações com países sul-americanos são prioridades

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, a ampliação do comércio com o Equador e disse que as relações com os países sul-americanos são prioridade para o Brasil.

Lula recebeu o presidente do Equador, Daniel Noboa, em visita oficial a Brasília e reafirmou a importância da diversificação comercial.

"Em um cenário global desafiador, em que rivalidades se agravam e instituições multilaterais são esvaziadas, é preciso firmeza na defesa da nossa independência. Para o Brasil, a autonomia é um sinônimo de diversificação de parcerias. Os laços com o Equador e com os demais vizinhos sul-americanos são prioridades para nós", disse, em declaração à imprensa após o encontro.

De acordo com Lula, o Brasil voltará a importar bananas do Equador, conforme decisão judicial. Em 1997, o Brasil restringiu a importação do produto do

país vizinho, em razão de questões fitossanitárias. Após um período de autorização de entrada, em 2017, novas suspensões e disputas foram estabelecidas.

O Brasil chegou a ser questionado pelo Equador na Organização Mundial do Comércio (OMC), que alegou violação de regras comerciais.

"Estamos dispostos a trabalhar por um comércio mais equilibrado, reduzindo barreiras a produtos equatorianos. Vamos começar cumprindo a decisão judicial que determinou a abertura do mercado brasileiro para a banana produzida pelo Equador. Iniciaremos pela banana desidratada e, até o fim do ano, concluiremos a análise e risco para a banana in natura", disse Lula.

"Da mesma forma, tenho certeza de que o governo do Equador estará atento aos produtos de interesse do Brasil a começar pela carne suína", acrescentou o presidente, ao destacar a necessidade de atualização do acordo entre Mercosul e o Equador.

Nota

PUTIN DIZ A LULA QUE REUNIÃO COM TRUMP FOI POSITIVA

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, telefonou, ontem, para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a fim de compartilhar informações sobre sua reunião com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no Alasca, na última sexta-feira. A Lula, Putin disse que a reunião foi positiva. O russo e o estadunidense se encontraram em busca de um acordo para o fim da guerra na Ucrânia. Na ligação de cerca de 30 minutos, o presidente da Rússia abordou os diversos temas discutidos com Trump e reconheceu o envolvimento do Brasil com o Grupo de Amigos da Paz. A iniciativa liderada por Brasil e China busca estabelecer entendimentos comuns para apoiar os esforços globais para alcançar a paz, entre eles o conflito da Rússia na Ucrânia, que já dura mais de três anos. "O presidente Lula agradeceu o telefonema e reafirmou o apoio do Brasil a todos os esforços que conduzam a uma solução pacífica para o conflito entre Rússia e Ucrânia. Desejou também sucesso às continuadas negociações", diz o comunicado do Palácio do Planalto.

Evento

Investidores discutem filantropia negra

O Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), que atua no fortalecimento da filantropia no País, vai reunir na próxima semana na cidade do Rio de Janeiro cerca de 300 investidores, especialistas e outros convidados para discutir e ampliar ações de enfrentamento a desigualdades raciais. O encontro será realizado na terça-feira, dia 26, no Museu do Amanhã. A agenda está inserida no Mês da Filantropia Negra 2025

Estão confirmados como palestrantes nomes de destaque no País e no exterior no campo da justiça racial e da filantropia. Dentre eles, a norte-americana LaTosha Brown, referência mundial na luta por justiça social e uma das vozes mais influentes na defesa do direito ao voto nos Estados Unidos. Reconhecida por sua atuação em mais de 20 países, Brown é cofundadora do Black Voters Matter Fund e do Southern Black Girls & Women's Consortium, consórcio que já destinou 100

milhões de dólares a organizações lideradas por mulheres negras. Também vão palestrar no encontro: Jacqueline "Bouvier" Copeland (The WISE Fund, EUA), Ana Flávia Magalhães (UnB), Paulo Ramos (AfroCebap), Juliana Maia (Instituto Ibirapitanga), Luyara Franco (Instituto Marielle Franco) e Magno Cardoso (Quilombo África).

O encontro propõe uma reflexão sobre o papel da filantropia institucionalizada no enfrentamento às desigualdades raciais e na construção de um futuro mais justo para a população negra brasileira.

Uma das medidas a serem sugeridas pelo GIFE nos debates será a ampliação do chamado Investimento Social Privado (ISP) para o financiamento de iniciativas como a valorização da memória, a exemplo de museus e arquivos; a promoção de educação antirracista e economia afrocentrada; e o fortalecimento de lideranças negras.

Crime Organizado

Ônibus é incendiado em operação da PM

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro realizou ontem, uma operação na Comunidade do Dendê, na Ilha do Governador, com o objetivo de coibir a atuação de criminosos na região e promover a retirada de barricadas que dificultaram a circulação de moradores e o patrulhamento policial.

Segundo a PM, ônibus estavam sendo interceptados na Estrada do Galeão, no Jardim Carioca. Durante as ações, um ônibus foi incendiado e outro foi interceptado.

A perícia foi solicitada, sendo o caso registrado na 37ª DP (Ilha do Governador). Dili-

gências estão em andamento para apurar a autoria dos crimes.

Conforme a investigação, quatro homens e dois adolescentes foram detidos. Também foram apreendidos quatro fuzis, três granadas, quatro rádios transmissores, coletes balísticos, munições e material entorpecente.

"Equipes do Batalhão de Polícia de Choque detiveram quatro suspeitos e apreenderam dois adolescentes portando pedras, próximo ao local de onde os ônibus estavam sendo interceptados na Estrada do Galeão, no Jardim Carioca", afirma a PM, em nota.

Bolívia

Candidatos de direita que chegaram ao 2º turno

O candidato de Jorge "Tuto" Quiroga voltou a ganhar destaque na política boliviana ao chegar ao segundo turno das eleições presidenciais. Ele disputará o cargo contra Rodrigo Paz, candidato de centro, em um pleito marcado pela pior crise econômica do país em quatro décadas.

Quiroga, que governou a Bolívia entre 2001 e 2002, tem feito campanha prometendo "estabilidade, crescimento e trabalho" em contraste com o que ele chama de legado de "crise, inflação, filas por combustível, falta de dólares e desemprego" deixado por quase 20 anos de governos de esquerda.

Ex-vice de Hugo Bánzer, ex-ditador que posteriormente se converteu à democracia, Quiroga assumiu a presidência interinamente após a saída de Bánzer, em 2001. Ao longo da carreira, cultivou a imagem de gestor técnico, mas também enfrentou processos judiciais: foi condenado por difamação contra um banco estatal e investigado por contratos de petróleo, sendo posteriormente anistiado.

Aos 65 anos, Quiroga aposta em um discurso neoliberal e promete medidas duras: eliminar subsídios aos combustíveis, buscar apoio do Fundo Monetário Internacional, cortar gastos públicos e fechar estatais deficitárias. "Nunca tivemos uma crise tão dura em 40 anos", disse em entrevista.